

Aluno (a): _____

Nº _____

Proposta de redação – 1ª Série

A **notícia** é um texto jornalístico que **relata um fato socialmente relevante para amplo público**, com intuito de acessibilizar as informações consideradas relevantes. Sua estrutura divide-se em: título, lide, informações secundárias e detalhes. **A linguagem deve ser objetiva, acessível e impessoal**, atendo-se a representar a realidade dos fatos, sem inserir julgamento pessoal.

O racismo é um tema que está sendo muito discutido na atualidade, inclusive no Brasil. Portanto, nada mais interessante do que estar por dentro de toda essa discussão para escrever uma boa redação. Leia os textos abaixo, faça pesquisas e elabore uma notícia que tenha como assunto principal o RACISMO NA SUA CIDADE. Pense em um acontecimento e não se esqueça de trabalhar a estrutura do gênero.

Proposta de redação – 2ª Série

A reportagem é um dos gêneros textuais do universo jornalístico, e todos os textos que habitam nesse universo têm como principal missão informar. Por cumprir uma tarefa tão importante, a reportagem desempenha uma função social e deve estar sempre a serviço da comunicação. Diferentemente do que acontece com a notícia, cujas características formam outro gênero textual, a reportagem não tem como objetivo noticiar um assunto pontual, algo que esteja acontecendo, por exemplo, no dia de hoje. A reportagem pode escolher como tema um assunto que faça parte da realidade das pessoas e que seja de interesse de uma comunidade. Tendo em vista o tema sobre o RACISMO NO BRASIL, pense que você é um(a) jornalista de uma revista de grande circulação e escreva a sua reportagem para ser publicada.

Texto 1

"Nenhuma cultura, nenhuma gente, nenhum povo depois do português, exerceu maior influência na cultura brasileira do que o negro. Quase todo brasileiro traz a marca dessa influência. Da negra que o embalou e lhe deu de mamar. Da sinhá a que lhe deu de comer, ela própria fazendo com os dedos o bolão de comida."

Fonte: FREYRE, G. Casa-grande & senzala em quadrinhos. São Paulo: Global, 2009. P. 35.

Texto 2



DISPONÍVEL EM: <https://www.google.com/search?q=MAFALDA+E+O+RACISMO>. Acesso em: 15.04.2021

Texto 3

Somos iguais em quê? Dados sociais mostram que negro continua na inferioridade

Apesar da lei contra o racismo, negros e pardos têm renda menor, menos acesso à saúde e educação, e também são as maiores vítimas da violência

Por Andrew Souza Silva

Colégio Práxis Flamboyant

É inquestionável que o racismo em nossa sociedade figure como um problema urgente a ser combatido. Hoje, mesmo após mais de cem anos dos movimentos abolicionistas e do próprio fim da escravidão, é comum encontrarmos atos racistas e preconceituosos, os quais constroem o indivíduo em relação a seu semelhante – o que resulta do arcaico legado racista que herdamos e perpetuamos em nosso processo de formação social. O negro figura-se sempre como inferior.

No Brasil, ao longo das últimas décadas foi necessária a criação de mecanismos jurídicos para assegurar a igualdade entre todos os brasileiros. A Lei nº 7.716/1989 (Lei Caó), fruto da Constituição Federal de 1988, passou a ser um marco importante nesse sentido, ao tratar dos crimes de racismo.

Embora esses mecanismos legislativos tenham surgido como mais uma ferramenta na tentativa acabar com o racismo vigente no país, percebe-se que poucos foram os avanços nesse campo, uma vez que ainda é frequente e constante a violência contra a população negra.

(...)

De um lado, se houve queda de 25,5% dos homicídios da população branca; em contrapartida, houve aumento de 29,8% dos assassinatos na população negra. Ao longo dos anos permanece alto o índice de violência sofrida pela população negra.

Diante desses dados, nota-se que em várias áreas ainda não se fez valer o direito de igualdade entre negros e brancos. E aí nos perguntamos, somos iguais em quê?

Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2020/04/somos-iguais-em-que-dados-sociais-mostram-que-negro-continua-na-inferioridade/>. Acesso em: 15.04.2021.